MERCOSUR MERCOSUL

MERCOSUL - SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 4

Programas de Trabalho SGT Nº 4 - 2005

I. COORDENAÇÃO DO SGT - Nº 4

Programa de Atividades

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	CARÁTER	ORIGEM	PRAZO
1. Programas de Trabalho	Avaliação do cumprimento do Programa de Trabalho do ano e elaboração do Programa de Trabalho do ano seguinte. (D)	Permanente		
2. Quadro de Avanços	Atualização do quadro de avanços das atividades das Comissões e Subcomissões com a finalidade de avaliar o andamento dos Trabalhos do Subgrupo e seu progresso até o momento.. (D)	Permanente		
3. Rodadas de Negociação do Protocolo de Montevidéu	Exame e avaliação dos possíveis avanços nos compromissos assumidos no âmbito do Protocolo de Montevidéu, com a finalidade de subsidiar o Grupo de Serviços nas rodadas de negociação. (B)	Permanente	Resolução GMC Nº 36/00	
4. Consolidação do *status quo*	Avaliação das possibilidades de consolidação de novos compromissos por meio da atualização da legislação relativa à liberalização autônoma ocorrida em cada país-membro. (B)	Permanente	Resolução GMC Nº 76/00	
5. Negociações Externas em serviços financeiros	Acompanhamento das negociações nos âmbitos	Permanente		

	da OMC, da Alca e do Acordo Mercosul-União Européia: análise dos textos e das ofertas para elaboração de proposições ao Grupo de Serviços. (A)			
6. Quadro comparativo de regimes cambiais do Mercosul.	Atualização e análise das normas cambiais vigentes em cada país-membro (C).	Permanente		
7. Quadro comparativo de restrições de movimento de capitais no Mercosul.	Atualização e análise das normas que restringem o movimento de capitais inter-países. (C)	Permanente		
8. Seminário sobre Processo de Integração dos sistemas Financeiros na União Européia	Organização e realização de seminário subsidiado pela UE. (C)	Específico	SGT Nº 4	Dezembro 2005
9. Quadro comparativo das listas de aclaração das entradas de "não-consolidado".	Elaboração de quadro com as vedações legais que impedem a consolidação de compromissos, tomando por base a oferta da V Rodada.(B)	Específico	SGT Nº 4	Dezembro 2005

II. COMISSÃO TÉCNICA DE SEGUROS

Programa de Atividades

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	TIPO	ORIGEM	PRAZO
1. Estatísticas regionais sobre o mercado de seguros.	Atualização anual do Boletim com as estatísticas regionais sobre o mercado de seguros e publicação na página web do Mercosul. (D)	Permanente	GMC Ata 2/01 Aprovação do Plano de Trabalho 2001	
2. "Acordo Marco sobre condições básicas de exercício para empresas de seguros e suas sucursais".	Revisão do "Acordo Marco sobre condições básicas de exercício para empresas de seguros e suas sucursais que operem no MERCOSUL". (A)	Específico	GMC Res. 84/99- Pauta Negociadora 2000/2001.	Dezembro 2005
3. Novos princípios aprovados pela IAIS.	Verificação da aderência dos Acordos marco de acesso e de exercício aos novos princípios aprovados pela IAIS. (D)	Específico		Dezembro 2005
4. Operações de resseguros nos países membros.	Análise das operações de resseguros nos países membros com vistas a elaboração de um Acordo Marco. (C)	Específico	GMC Res 84/99- Pauta Negociadora 2000/2001.	Dezembro 2005
5. "Acordo Marco sobre Condições de Acesso para Empresas de Seguros com Ênfase no Acesso por Sucursal".	Revisão do "Acordo Marco sobre Condições de Acesso para Empresas de Seguros com Ênfase no Acesso por Sucursal". (A)	Específico	CMC Dec. 9/99	Dezembro 2005
6. Glossário de Termos Técnicos Básicos Preliminares sobre seguros para o Âmbito do Mercosul.	Inclusão de novos termos no Glossário de Termos Técnicos Básicos Preliminares sobre seguros para o Âmbito do Mercosul, à medida que surgirem alterações nos Acordos. (D)	Permanente	GMC Res 83/99	
7. Cumprimento dos Princípios Básicos de Seguros da I.A.I.S.	Análise dos Princípios Básicos de Seguros da I.A.I.S. e avaliação do grau de cumprimento pelos Estados Parte. (C)	Permanente		
8. Avaliação de assimetrias normativas e dos critérios e procedimentos contábeis.	Identificação e avaliação das assimetrias normativas e dos critérios e procedimentos contábeis que regulam a atividade seguradora. (C)	Permanente		
9. Operações do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário em Viagem Internacional (CARTA AZUL)	Revisão da Norma que regula as operações do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário em Viagem Internacional (CARTA AZUL). (B)	Específico	Proposta da delegação do Brasil (RJ)	Dezembro 2005

III. COMISSÃO DO SISTEMA FINANCEIRO

Programa de Atividades

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	TIPO	ORIGEM	PRAZO
1. Cumprimento dos 25 Princípios Básicos para uma Supervisão Bancaria Eficaz.	Avaliação do grau de cumprimento dos 25 Princípios Básicos para uma Supervisão Bancaria Eficaz, utilizando a metodologia proposta pelo Comitê de Basiléia. (D)	Permanente		
1.1. Conclusão da avaliação dos quatro princípios selecionados na XVII Reunião.	Comparação das respostas fornecidas pelos Países ao próprio questionário e aos elaborados pelos demais (D).	Específico		Junho 2005
1.2. Identificação de novos princípios prioritários e definição da metodologia de avaliação.	Com base nas propostas a serem efetuadas por cada País (C).	Específico		Dezembro 2005
2. Harmonização das normas que regulam os sistemas bancários.	Avaliação dos avanços da harmonização de normas que regulam os sistemas bancários. (D)	Permanente		
2.1. Atualização do Quadro Comparativo de Normas	Atualização das normas brasileiras e criação de *hyperlink* para acesso ao texto integral destas (D).	Permanente		Junho 2005
3. Novo Acordo de Capital da Basiléia	Avançar no entendimento e aplicação do Novo Acordo de Capital da Basiléia (D).	Específico (diagnóstico)		
3.1. Intercâmbio de informações sobre os sistemas de informação necessários para aplicação de ferramentas avançadas de avaliação do risco de crédito e do risco operacional.	Levantamento das necessidades do regulador e das instituições financeiras com base nas definições estratégicas estabelecidas no Comunicado Bacen 12.746/2004 (C).	Específico		Junho 2005
3.2. Realização de dois seminários técnicos em conjunto com as reuniões do CSF, acerca dos quatro assuntos acordados na XVII Reunião.				
3.3. Conclusão do questionário sobre definições estratégicas		Específico		Junho 2005

mínimas relativas à implantação do Novo Acordo.				
3.4. Identificação da agenda de estudos técnicos de médio e longo prazo	Conforme os tópicos estabelecidos no Novo Acordo de Capital de Basiléia II e no comunicado Bacen 12.746/2004 (C).	Específico		Dezembro 2005

SUBCOMISSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Programa de Atividades

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	TIPO	ORIGEM	PRAZO
1. Modelo de plano de contas.	Revisar periodicamente o modelo de plano de contas básico para referência e harmonização dos procedimentos contábeis praticados. (D)	Permanente	SGT Nº 4	----------
2. Operações de Crédito, Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Operações com Derivativos.	Estudo dos possíveis impactos nos padrões contábeis dos membros do Mercosul das alterações implementadas no IAS 39 relativas às operações de crédito. (C)	Específico	SGT Nº 4	Dezembro 2005
3. Pilar III Disciplina de Mercado do Novo Acordo de Capitais do Comitê de Basiléia.	Realizar juntamente com a Comissão de Sistema Financeiro uma avaliação do Pilar III do Novo Acordo de Capitais do Comitê de Basiléia, principalmente os relacionados ao controle de riscos. (C)	Específico	SGT Nº 4	Dezembro 2005
4.Quadro comparativo sobre as normas de auditorias externas.	Atualização do quadro comparativo sobre as normas de auditorias externas. (D)	Permanente	SGT Nº 4	----------

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	TIPO	ORIGEM	PRAZO
5. Notas explicativas às demonstrações contábeis:	Verificar os padrões contábeis de cada país relativo a evidenciação, por meio de notas explicativas (a-h), destacando os pontos fortes de cada regulação nacional e estimulando a adoção de melhores práticas pelos países membros. a) exposição em moeda estrangeira; b) títulos e valores mobiliários (concentração e prazos); c) operações de crédito (concentração e prazos); d) participações societárias; e) variação de saldos de bens de uso, de bens não de uso e de intangíveis; f) depósitos (concentração e prazos); g) provisões; h) outras consideradas relevantes. (C)	Específico	SGT Nº 4	Dezembro 2005

IV. COMISSÃO DE MERCADO DE CAPITAIS

Programa de Atividades

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	CARÁTER	ORIGEM	PRAZO
1. Acordo-Marco sobre Compensação e Liquidação de Operações.	O acordo encontra-se em fase de revisão para entrada em vigor e versa sobre a harmonização das legislações dos membros nessa área. (A)	Específico	GMC Ata 2/01	Próxima Reunião do SGT-4 (1/05)
2. Novas normas regulatórias do mercado de capitais editadas nos países membros.	Os membros apresentam novidades legais no âmbito de seus mercados e as circulam entre os demais para conhecimento. (D)	Permanente	----------	----------
3. Tratamento estatístico consolidado dos Estados-Parte.	A cada ano, no primeiro semestre, o membro presidente *pro tempore* circula entre os demais as	Permanente	GMC Ata 2/03	Anualmente

	informações de mercado para constarem da página web do Mercosul. (D)			
4. Desenvolvimento de um mercado de capitais regional.	Um quadro comparativo de informações sobre o mercado de capitais foi elaborado para que os membros possam preencher e analisar as diferenças entre si. (D)	Específico	CMC Nº 26/03	Dezembro 2006
5. Operação em Bolsa com Títulos Públicos da região.	Levantamento de informações e estudo da possibilidade de se permitir negociação bursátil intra-Mercosul de títulos públicos. (C)	Específico	----------	Junho 2005

V. COMISSÃO DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

Programa de Atividades

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	CARÁTER	ORIGEM	PRAZO
1. Quadro comparativo de legislação.	Inclusão do quadro comparativo de legislação na página do Mercosul na Internet, após avaliação a ser realizada pela coordenação do SGT-4. (D)	Específico	SGT- Nº 4	Junho 2005
2. Movimentação de dinheiro em espécie e remessa de recursos.	Discussão sobre a movimentação de dinheiro em espécie em região de fronteira e sobre a atuação de empresas de remessa de recursos. (D)	Permanente	SGT- Nº 4	----------
3. Estágios de funcionários dos bancos centrais.	Avaliação dos estágios de funcionários dos bancos centrais. (C)	Permanente	SGT- Nº 4	----------
4. Auditoria independente	Avaliação e definição quanto aos trabalhos executados por empresas de auditoria independente. (C)	Específico	SGT- Nº 4	Dezembro 2005
5. Foro Virtual.	Resultados sobre a proposta de implementação do Foro Virtual. (D)	Específico	SGT- Nº 4	Dezembro 2005
6. Tipologias Regionais.	Discussão e análise das diversas tipologias - atividades suspeitas ou ilícitas relativas à lavagem de dinheiro. (C)	Permanente	SGT- Nº 4	----------

7. Capacitação Técnica.	Discussão sobre o treinamento de especialistas no combate à lavagem de dinheiro. (D)	Permanente	SGT- Nº 4	----------
8. Corretores de câmbio autorizados e não autorizados.	Discussão sobre a atuação dos corretores de câmbio autorizados e não autorizados. (D)	Permanente	SGT- Nº 4	----------
9. Programa de estágio pelo Paraguai.	Apresentação de programa de estágio pelo Paraguai. (D)	Específico	SGT- Nº 4	Junho 2005
10. Convênios de supervisão.	Inclusão de item específico sobre prevenção de lavagem de dinheiro nos convênios de supervisão. (D)	Permanente	SGT- Nº 4	----------

Classificação segundo a recomendação do GMC :

(A) Negociação de Acordo
(B) Implementação de Acordo
(C) Diagnóstico
(D) Acompanhamento